



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

Maisa Araújo Duarte¹

Francisca Isnaia Nascimento Lima²

Valeria Silva Araújo³

Claudenisa Mara de Araújo Vieira⁴

Adriana de Moraes Bezerra⁵

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos saudáveis e locais constitui uma prática essencial em todas as etapas da vida, especialmente na infância, fase marcada pelo crescimento e desenvolvimento, sendo altamente influenciado pelos hábitos de vida. Primordialmente, é válido salientar que a construção de uma alimentação rica com verduras, frutas e legumes, possui associação direta aos determinantes sociais, culturais e econômicos, ressaltando ainda, espectros na saúde relacionados à seletividade na dieta. Sob esse viés, torna-se necessário frisar que a família tem papel indispensável no combate a recusa de determinados alimentos, por meio da adoção de um ambiente dinâmico e estimulante para inserção nutritiva. Outrossim, a equipe de saúde multidisciplinar na realização das práticas de promoção e educação ao núcleo familiar, é imprescindível para identificar o poder de compra e adaptar a dieta perante essa realidade. Logo, no que tange os profissionais que trabalham com o público voltado à saúde mental, como o Centro de Atenção Psicossocial Infantil, existe uma demanda a mais que é discernir comportamentos incomuns evidenciados por sinais de síndrome, para assim implementar um tratamento holístico e presente o mais precocemente possível no cotidiano daquele indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de extensão universitária acerca da alimentação saudável no Centro de atenção psicossocial infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma ação de extensão universitária das disciplinas de saúde da criança, saúde mental e educação em saúde. Após a explanação do conteúdo expositivo sobre como ter uma alimentação saudável e nutritiva, a oficina “compras divertidas” foi implementada, no qual as crianças realizavam compras sozinhas de acordo com que entenderam ser saudável ou maléfico a saúde. Assim, serviu como recurso avaliativo para estimar o nível de informação obtido pelos infantes. A ação foi desenvolvida no dia 17 de fevereiro de 2023, contando com 5 usuários e 4 responsáveis. Durante a ação foi utilizado fantoches para tornar o momento mais lúdico. **RESULTADOS:** A ação possibilitou um dinamismo, proporcionando um ambiente comunicativo e propício para o repasse de informações. Mediante a isso, as crianças conquistaram uma maior autonomia frente as escolhas alimentares e uma melhor compreensão de como manter uma alimentação saudável, visto que, no final da ação eles escolheram os alimentos de acordo com as orientações explanadas. Entretanto, é válido ressaltar que os condicionantes e determinantes sociais da saúde implicam para uma não possível mudança integral das práticas alimentares. **CONCLUSÃO:** Logo, em decorrência do que foi mencionado, percebeu-se que



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

através da oficina desenvolvida o público-alvo compreendeu os pontos da temática abordada, e assim teve-se à construção de novos saberes no que concerne as práticas alimentares. Nessa conjuntura, a educação em saúde implementada através do projeto de extensão expôs-se efetiva no que tange os conhecimentos obtidos pelas crianças e por seus responsáveis.

Descritores: Crianças. Alimentação Saudável. Educação em Saúde. Saúde mental.

REFERÊNCIAS:

CIRINO, C. A. P. *et al.* Educação Infantil e Suas Práticas Educativas: A Importância da Alimentação Saudável e Consciente. **Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 241-251, jan. 2022.

Disponível em: < <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3778> >. Acesso em: 01 mai. 2023.

MELO, N. K. L. *et al.* Aspectos influenciadores da introdução alimentar infantil.

Revista Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v.33, n. 1, p. 14-24, mar. 2021.

Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/48739> >. Acesso em: 01 mai. 2023.

SAMPAIO, A. B.M. *et al.* Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, São Paulo, v. 62, n. 2, p. 164-170, jun. 2013. Disponível

em: < <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/XMDX3Wc8Xn7XbcYvRfjdSpd/?lang=pt> >.

Acesso em: 01 mai. 2023.

¹Estudante de graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: maisa.araujoduarte@urca.br

²Estudante de graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: isnaia.lima@urca.br

³Estudante de graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.silva@urca.br

⁴Enfermeira. Docente do curso de enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: claudenisa.vieira@urca.br

⁵Enfermeira. Docente do curso de enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: adriana1mb@hotmail.com